

Categoria

Comunicação Oral (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS PERIODONTISTAS DA CIDADE DE ANÁPOLIS SOBRE A HALITOSE

Lucivânia de Oliveira Pires; Claudia Ohana Rodrigues Serpa; Daniela Maria Fernandes;
Mouna Hanna Jreige Gonzaga; Paula Renata Damaceno Oliveira

Atualmente a Odontologia tem se voltado principalmente para o diagnóstico e prevenção de doenças orais, como a cárie e as patologias periodontais, além da observação dos princípios estéticos. Não menos importante, o mau hálito é um fator de preocupação para grande parte da população, sendo um problema de saúde pública de difícil diagnóstico devido a suas características multifatoriais e por causar transtorno na vida social, afetiva e profissional do indivíduo. Este estudo teve como objetivo verificar o conhecimento e a atuação dos periodontistas da cidade de Anápolis-GO, através de um questionário contendo 11 perguntas sobre halitose. Trata-se de uma pesquisa observacional transversal que avaliou 26 periodontistas cadastrados no CFO (Conselho Federal de Odontologia) no ano de 2015. Dentre os entrevistados, 69% (n=18) relataram constar na anamnese perguntas relacionadas a qualidade do hálito de seus pacientes, e 31% (n=8) não. Em relação aos métodos utilizados para detectar o mau-hálito, a autoavaliação e o halimeter foram os mais mencionados, sendo 73% (n=19) e 11% (n=3) respectivamente. Sobre a conduta do profissional perante a halitose, foi oportunizado ao participante responder mais de uma alternativa, desta forma os resultados mais apresentados revelaram 26 respostas indicando que realizam o tratamento periodontal, 12 orientam a higienização da língua, 12 a evitar jejum prolongado e 12 a tomar mais água. De acordo com os resultados obtidos nesta pesquisa, nota-se que o diagnóstico da

halitose é dificultado e que a identificação de sua causa é o primeiro passo para o sucesso no tratamento.

Palavras Chave: Halitose; Periodontistas; Atuação Profissional